

II. RESENHAS DE LIVROS

- AFFONSO, Carlos Rolim. **Universidade, Fonte do Conhecimento** (2015). São Paulo: Cultor de Livros, 141 pp.

Sergio Lucas Câmara¹
Paróquia Santa Rosa de Lima

Esse livro inicia-se com a exposição do que vem sendo e a quem serve uma Universidade. O autor coletou depoimentos, histórias, artigos e comentários de alunos, ex-alunos e professores da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e apresenta uma definição de Universidade, ressaltando a sua importância para o progresso científico e social. As duas Universidades escolhidas, uma pública e outra privada, receberam em 2014 destaque nas avaliações realizadas pelo *Center for World University Rankings* (CWUR) e pela consultoria britânica *Quacquarelli Sy Monds* (QS), entre os países pertencentes ao BRICS, que colocou a USP em 9º lugar entre as Universidades Públicas e a PUC-SP, em 47º entre as Particulares. O autor faz um resgate histórico, identifica a estrutura organizacional, as diferenças entre as duas, convergências e divergências. Também esclarece o que é uma Escola de Ensino Superior e uma Universidade e esboça críticas positivas e negativas.

Após as páginas introdutórias, Rolim fala primeiro da Universidade de São Paulo. O que a USP representa no cenário nacional e internacional e sua organização nos vários campi distribuídos em diferentes cidades do Estado de São Paulo. O resgate histórico apresentado remonta à fundação da USP, desde a viagem do Prof. Theodoro Ramos no período de março a maio de 1934, para contatar e contratar professores europeus. O dedicado trabalho de organização da USP, a partir do seu surgimento, resulta numa população de aproximadamente sessenta mil alunos (dados de 2014). Além do aspecto histórico, é apresentada a estrutura organizacional, conselho universitário, reitoria, pró-reitoria, órgãos, prefeituras; entra em detalhes de unidades, como a de São Paulo. A leitura enfatiza a compreensão sobre a formação de profissionais talentosos e mostra a articulação disso com a atual situação do Brasil, permitindo perceber a eficácia e importância da Universidade com a história do País, destacando, inclusive, o processo de regulamentação da Psicologia no Brasil. São apresentados condicionantes favoráveis e desfavoráveis, como a lamentável prática errônea dos famosos “trotes

¹ Psicólogo, Mestre em Teologia Pastoral pelo Centro Universitário Assunção, Mestrando em Psicologia Clínica pela PUC-SP, Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima – Perdizes (São Paulo). Contatos: (11) 3862 0369 / email: sergiolucas40@hotmail.com

aos calouros” e o problema da segurança nos campus. Rolim finaliza a referência à USP apresentando algumas sugestões.

Em seguida começam as referências à PUC-SP, a partir da obra do Cardeal inglês Dom John Henry Newman, que lançou os fundamentos de uma Universidade Católica, na Irlanda (Dublin), meados do século XIX. A retrospectiva nos faz perceber que algumas questões do passado continuam presentes em nossos dias, como a relação entre ciência e religião. A organização e funcionamento da PUC-SP iniciou-se nas décadas de 50 e 60. O processo de estruturação da PUC-SP também se relaciona à história do Brasil. São apresentadas as dificuldades enfrentadas nesse processo e desenhado o organograma da instituição, que conta com cinco unidades. Ao expor os cursos oferecidos e órgãos que compõem a instituição, destaca, entre outros, a Clínica Psicológica Anna Maria Poppovic - CPAMP. Rolim cita o objetivo da clínica-escola junto à comunidade em geral e enfatiza o suporte à integração entre informação acadêmica, prestação de serviços e pesquisa.

Também sobre a PUC-SP são comentados condicionantes favoráveis e desfavoráveis. A instituição conta com o sistema de bolsas do PROUNI, FUNDASP, CAPES e CNPq e o Projeto Pindorama, voltado para a comunidade indígena. Junto ao CNPq, a PUC-SP possui 243 grupos de pesquisa credenciados. Muitos nomes importantes vinculados ao desenvolvimento do saber e à prática em Psicologia estão relacionados à PUC-SP. Entre essas figuras de destaque citadas pelo autor, encontra-se o Dr. Enzo Azzi, cujo depoimento a seu respeito foi fornecido pela Dra. Vera Barbosa de Oliveira. Cita também a Dra. Aidyl Macedo Pérez-Ramos, cuja formação, produção acadêmica e experiência continuam oferecendo inegável contribuição à Psicologia e à sociedade. Entre os condicionantes desfavoráveis, o autor cita a invasão da PUC-SP pelos militares, em setembro de 1977.

Rolim conclui sua obra elencando alguns elementos que considera essenciais sobre a instituição chamada Universidade, que deve se preocupar com a melhor qualificação humana que habilite para o exercício de uma profissão.

Trata-se, sem dúvida, de uma obra que interessa a todos, principalmente àqueles que se identificam com a busca acadêmica do saber. O livro oferece uma visão ampla e, ao mesmo tempo, consistente sobre a Universidade, tendo como referência a organização e os resultados do ensino nos âmbitos particular e público, a partir da escolha das duas instituições. A obra realmente possibilita uma considerável visão sobre o imprescindível papel da universidade e sua participação no contexto social e histórico de um País.